

Julgamento do Dia das Mães

Ato único: Estão em cena: Oradora, Defesa, Acusação, Corpo de Jurados. Todos sentados ao entrar a juíza, todos se levantam com respeito e autoridade. Quando a juíza senta, os outros também sentam.

Juíza (bate o martelo na mesa iniciando a sessão). Está aberta a sessão. Com a palavra a Sra. Oradora oficial deste tribunal.

Oradora Excelentíssima Sra. Juíza, Defesa, Acusação, Corpo de Jurados e demais assistentes. Nesta sala coloca-se em julgamento alegórico a homenagem que se presta às mães, uma só vez no ano. (senta-se)

Juíza (com serenidade). Antes do pronunciamento da defesa e da Acusação é preciso que todos os presentes tomem conhecimento de _ser mãe_, e seu valor de progenitora, as renúncias em favor dos filhos, do esposo, da formação e continuidade da família.

Oradora (levanta-se e, com fundo musical, declama a poesia _Mãe_).

_Mãe branca, mãe negra,

Mãe jovem, mãe idosa,

Em ti está o futuro

Do mundo.

Geras o filho de amanhã

Promulgas a esperança

Dos homens.

Lutas pela sobrevivência

Das novas vidas deste mundo.

Controlas os males que

Sobre o lar possam vir,

Rezas pela segurança

Dos que te cercam,

Zelas dia e noite para que

O pão não falte ao lado

Do teu esposo.

Mãe branca, mãe negra,

Mãe jovem, mãe idosa,

És a força invisível,

Que nutre a fé, a esperança e

O próprio homem._

Juíza Com a palavra a acusação.

Acusação senhores jurados estamos aqui para o julgamento do fato de termos dedicado à mãe um só dia. Um dia, na atualidade, como todas as outras festas naturais do homem, volta-se mais para o aspecto comercial. O presente, deve estar em segundo plano. O importante está na valorização e reconhecimento daquela que não mediu esforços para criar seus filhos, colaborando com a natureza e a obra divina.

Defesa Protesto meritíssimo!

Juíza protesto negado, prossiga a acusação.

Acusação _ Um só dia não basta para demonstrarmos com toda emoção de nosso ser o quanto somos gratos por estarmos neste mundo, que apesar de todas as injustiças e maldades, que nele passamos nossa existência que devemos assumir sem reservas. (senta-se).

Juíza - Com a palavra a defesa.

Defesa - Senhores jurados venho aqui para defender a instituição da homenagem do dias das mães. Sejam elas vivas ou mortas. Há todo um histórico que deve ser lembrado quanto à instituição deste dia. Estabeleceu-se a entrega de uma rosa vermelha para a mãe viva. O presente meus senhores, é secundário. O essencial é que as mães não sejam esquecidas. E hoje que vivemos em meio de tantas adversidades, que o homem se sente cada vez mais distantes se seus familiares, preocupado com os compromissos é certo que se deixarmos a seu critério homenagear a sua mãe durante todo o ano, ela será esquecida.

Acusação - protesto meritíssimo!

Juíza - protesto negado, prossiga a defesa.

Defesa - Não que a mãe seja esquecida pelos filhos, mas faltará aquela homenagem especial, aquele sabor de ter, nos 365 dias do ano, um dia só seu.

Juíza - Que entre a 1ª testemunha. (entra e senta). A acusação pode interrogá -la.

Acusação - O que traz nesse pacote?

1ª testemunha - Um presente para minha mãe. Hoje é o dia das mães e nós devemos presenteá-las.

Acusação - Você faz isso todos os anos?

1ª testemunha - todos os anos. Sempre dou uma lembrança a minha mãe que merece muito mais.

Acusação - você lembra do dia das mães todos os anos?

1ª testemunha - lembrar eu não lembro. Vejo as propagandas pelas ruas, ou na televisão. As vitrines colocam fotos de mães com filhos, corações coloridos, então sei que é o dia das mães, que está chegando. Depois meu pai dá dinheiro e eu e minhas irmãs vemos o que ela precisa e lhe damos de presente.

Acusação - Não acha que as mães precisam de afeto e compreensão?

1ª testemunha - afeto e compreensão dou todo o ano, mas o presente é o símbolo da dedicação que eu e minhas irmão temos para com ela.

Acusação: Nada mais a perguntar.

Juíza - A testemunha está dispensada, que entre a 2ª testemunha. A defesa pode interrogá-la.

Defesa - Você não traz presente para sua mãe?

2ª testemunha - Presente? Em casa nós não costumamos dar presentes. Plantamos flores no jardim e as colhemos nesta época para dar a mamãe.

Defesa - Deve ser trabalhoso.

2ª testemunha - Por tudo quanto mamãe fez e faz por nós, até que é muito pouco! Trabalho? Fazemos com amor, regando todos os dias, tomando cuidado com os insetos que possam comer as pétalas, adubando para que as flores sejam muito bonitas.

Defesa - Seria mais fácil comprá-las, estaria ajudando também outras pessoas.

2ª testemunha - Não tiro o mérito dos outros, sei que outras pessoas preferem comprá-las. Como tratamos as flores de maio, assim somos tratados porque nossas mães poderiam muito bem nos entregar a outras pessoas para que nos criassem sem terem problemas conosco.

Defesa - Quer dizer que entregam flores somente neste dia?

2ª testemunha - Sim. E se desabrocham antes do tempo, em nossa casa antecipamos o dia das mães. Mas em nossos jardins sempre há flores, e como cuidamos delas, lembramos constantemente que todo dia é dia das mães.

Defesa - nada mais a perguntar.

Juíza - A testemunha está dispensada. Ouçamos a palavras finais da acusação.

Acusação - Senhores Jurados, peço-lhes que condenem a comercialização neste dia. Fique apenas a imagem das mães, que estão todas as horas ao lado dos filhos, das mães que se preciso for, deixam suas terras para protegê-los, preocupam-se com suas demoras e ausências, e, momentos difíceis sofrem com eles, não os abandona, e nas horas alegres, se rejubila com a realização do homem. Um só dia não basta meus senhores. (senta-se).

Juíza - com a palavra a Defesa.

Defesa - Senhores Jurados, é preciso que um dia instituído continue e as homenagens sejam concentradas neste dia. Mas não nos esqueçamos que se tirarem este dia, muitos serão injustos para com suas mães e isso não pode acontecer. Uma pequena lembrança torna a mãe feliz, recompensa seus esforços de zeladora do lar, com disse a oradora no principio. Cabe a vocês a decisão. Sejam generosos nas homenagens às suas mães. (senta-se).

Juíza - O corpo de jurados deve sair para o veredito final. (retira-se o corpo de jurados. Na frente vai à juíza e os outros a seguem). Depois voltam.

Juíza - O representante do corpo de jurados pode dar a sentença final.

Jurada - Tratando-se de criatura tão meiga, de valor incomparável como é a mãe, o corpo de jurados foi unânime em afirmar que nunca falem homenagens às mães, porque um só dia não basta!

Não importa a forma e a maneira de homenageá-las. O importante é que as pessoas saibam o que significa ter mãe. Esteja ela onde estiver será sempre e amará ternamente seus filhos. (senta-se).

Juíza- diante desta sentença, todos nós ganhamos à causa- somos filhos abençoados por nossas mães.

(enviado por Marta, participante sala Evangelize CVDEE)